Estratégia
Concursos

Estratégia

Concursos

FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO

INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO

HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF

Profª. Adriana Figueiredo

GABARITANDO PORTGUÊS

PM - PA

PC - PA

Profª. Adriana Figueiredo

Estratégia Concursos

GRAMÁTICA

Profª Adriana Figueiredo

CONJUNÇÃO

CONJUNÇÃO: Dá-se o nome de conjunção à palavra ou locução invariável que liga orações ou termos semelhantes da mesma oração.

Ex.:

O inverno passou e eles não voltaram.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS: São aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical. Subdividem-se em:

Aditivas – ligam orações ou palavras, expressando ideia de acrescentamento ou adição. São elas: e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.

Ex.:

A sua pesquisa é clara **e** objetiva.

Ela **não só** dirigiu a pesquisa **como também** escreveu o relatório.

QUESTÕES DE CONCURSO

FUNCAB - FADESP

Profª. Adriana Figueiredo

É possível dizer que, enquanto a ética é teórica, “filosófica”, a moral está associada à prática, ao cotidiano, à maneira como vivemos os princípios éticos. Subjacente aos dois conceitos há uma questão básica: a oposição entre o bem e o mal. Para a psiquiatria, a psicanálise e a maioria das abordagens psicológicas, porém , a visão maniqueísta é insuficiente diante da complexidade humana. Muitas vezes, as supostas maldades - ou o que a priori seriam considerados gestos de bondade - surgem como sintomas de alguma patologia ou emergem de quadros psíquicos alterados. Além disso, se levarmos em conta a existência de uma instância psíquica inconsciente, que constantemente sabota nossas boas intenções (e quanto menos nos conhecemos mais o faz), fica ainda mais difícil estabelecer uma separação objetiva entre bons e maus.

Na argumentação, o autor emprega a locução “além de” - v. “Além disso” (§ 2) - para:

A) fazer concessão a ponto de vista atribuído a outrem, com quem dialoga no texto.

B) somar um segundo argumento destinado a justificar ponto de vista anteriormente exposto.

C) comparar as ideias expostas no período por ela introduzido com as que se leem no anterior.

D) introduzir a conclusão das ideias desenvolvidas ao longo do parágrafo em questão.

E) relacionar argumentos alternativos orientados para conclusões diferentes ou opostas.

2. FUNCAB - CODESA - Guarda Portuário

O conectivo destacado no trecho: “Não é preciso abandonar completamente os manuscritos para aderir ao mundo literário digital, **nem** é preciso ser tão inflexível em relação à nova possibilidade de leitura.” expressa, no contexto, ideia de:

A) explicação.

B) oposição.

C) alternância.

D) adição.

E) conclusão.

3. A conjunção grifada abaixo introduz uma oração que expressa ideia de:

“Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo está prevista para esta semana a votação de uma lei que não só proíbe o fumo em lugares públicos fechados como extingue a peculiar instituição dos fumódromos – locais em prédios de escritórios onde se refugiam os fumantes.”

A) adição.

B) conclusão.

C) explicação.

D) alternância.

E) oposição.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Adversativas – ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste. São elas: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante.

Ex.:

Tentei chegar mais cedo, porém não consegui.

4. FUNCAB - Prefeitura de Santa Maria de Jetibá - ES

Na frase “Quando esta lhe surgiu à frente, **porém**, veio-lhe uma grande calma.”, a palavra em destaque apresenta a seguinte relação:

A) aditiva.

B) causal.

C) adversativa.

D) consecutiva.

E) concessiva.

5. FUNCAB - Prefeitura de Santa Maria de Jetibá - ES

Maria da Piedade Lourenço era uma mulher miúda e nervosa, com uma cabeleira pardacenta, malcuidada, erguida, como uma crista, no alto da cabeça. Ludo não conseguia distinguir-lhe os pormenores do rosto. Todavia, deu pela crista. Parece uma galinha, pensou, e logo se arrepende por ter pensado aquilo. Andara nervosíssima nos dias que antecederam a chegada da filha. Quando esta lhe surgiu à frente, porém, veio-lhe uma grande calma. Mandou-a entrar.

No primeiro parágrafo, ao descrever Maria da Piedade Lourenço, o autor estabelece uma relação de adversidade através do uso da palavra:

A) como.

B) todavia.

C) quando.

D) logo.

E) e.

6. FUNCAB - PC-ES - Perito Criminal Especial

Estratégia Concursos

“Difamação é crime, **MAS** fofoca é só uma brincadeira."

A palavra em destaque atribui ao segmento uma ideia de:

A) concessão.
B) conclusão.
C) tempo.
D) condição.
E) oposição.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Alternativas – ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. São elas: ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja.

Ex.:

Ou saio eu, ou sai ele desta sala.

O cavalo avançava ora para a esquerda, ora para a direita.

7. FUNCAB - SEMAD - Engenharia Agronômica

A palavra destacada em “Verdade **OU** mentira, o que eu vou contar aqui é meio esquisito e merece ser lido com alguma atenção. [...]” exprime uma ideia de:

A) concessão.

B) alternância.

C) explicação.

D) comparação.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Conclusivas – ligam à anterior uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência. São elas: logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim.

Ex.:

Ele estava bem preparado para o teste, não ficou, pois, nervoso.

8. FUNCAB - Prefeitura de Anápolis - GO

"Ao concluir os cálculos, percebi que hoje poderia ter quase 1 milhão de reais na conta bancária. É claro que eu não tenho esse dinheiro! Mas, se tivesse, sabe o que esse dinheiro me permitiria fazer? Viajar, comprar roupas caras, me esbaldar com itens supérfluos e descartáveis, comer todas as pizzas que eu quisesse e tomar cafezinhos à vontade.

Por isso, acho que me sinto feliz em ser pobre. Gastei meu dinheiro com prazer e por prazer. E recomendo aos jovens e brilhantes executivos que façam a mesma coisa que fiz. Caso contrário, chegarão aos 61 anos com um monte de dinheiro, mas sem ter vivido a vida."

A locução destacada em: “**POR ISSO**, acho que me sinto feliz em ser pobre.” pode, no contexto, ser substituída, sem alteração de sentido, por:

A) porquanto.

B) porém.

C) porque.

D) portanto.

E) no entanto.

9. FUNCAB - CREA-AC - Analista de Sistema

“Organizaram então uma guarda. Dez homens decididos juraram perante o subdelegado vigiar durante a noite a mansão dos mortos.”

Em “Organizaram **ENTÃO** uma guarda.”, a palavra em destaque apresenta a seguinte relação:

A) adversativa.

B) explicativa.

C) conclusiva.

D) consecutiva.

E) concessiva.

10. FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA - Advogado

intercorrências da gestação e do parto. Contavam com as parteiras, que sofriam perseguição porque conheciam propriedades terapêuticas de plantas, criavam rituais mágicos, diagnosticavam enfermidades e inventavam métodos contraceptivos. Logo, poderiam também provocar aborto, promover esterilidade, acobertar adúlteras e praticar feitiçaria. Milhares foram condenadas à fogueira, durante os 600 anos da Inquisição, em processos sumários, especialmente na Espanha, França e Alemanha.

No quarto parágrafo, o conectivo logo (linha 23) poderia ser substituído por:

A) por conseguinte.

B) entretanto.

C) depois.

D) pois.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Explicativas – justifica a ideia da oração a que se refere. São elas: que, porque, pois, porquanto.

Ex.:

Venha para casa, pois está começando a chover.

11. FADESP - 2018 - BANPARÁ - Técnico em Informática

quantidade maior do que essa. Para pagar a dívida, preciso ir até o dito "livre-mercado" e trabalhar, lutar, talvez trapacear, para conseguir o dinheiro que o banco inventou na conta de outras pessoas. Esse é o dinheiro que vai ser usado para pagar a dívida, já que a única fonte de moeda é o empréstimo bancário. No fim, os bancos acabam com todo o dinheiro

Em “Esse é o dinheiro que vai ser usado para pagar a dívida, já que a única fonte de moeda é o empréstimo bancário.” (linhas 22 e 23), a expressão grifada poderia ser substituída por:

A) pois.

B) portanto.

C) entretanto.

D) logo.

E) assim.

12. FUNCAB - CRC-RO - Contador

A partícula a ser acrescentada em “Ele continuava com o livro aberto no peito, gostava muito de ler.” , estabelecendo relação entre as orações e atribuindo à segunda ideia de explicação é:

A) conquanto.

B) todavia.

C) pois.

D) portanto.

E) entretanto.

13. FADESP - MPE-PA - Analista Jurídico

No trecho “Já a mídia não tem um papel muito claro. Ela prefere novos casos a seguir até o final os já existentes." , o conectivo que pode ser utilizado para articular os dois períodos é:

A) pois.

B) contudo.

C) portanto.

D) quando.

CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA

CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA: É a palavra ou locução conjuntiva que liga duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de oração subordinada.

Ex.: O baile já tinha começado (1) **quando** ele chegou. (2)

Conjunção subordinativa

(1) or principal / (2) or subordinada

CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA

As conjunções subordinativas subdividem-se em integrantes e adverbiais:

1.Integrantes – indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. São elas: que, se.

Ex.:

Espero **que** ele traga os documentos necessários

14. FUNCAB - Prefeitura de Santa Maria de Jetibá - ES

Em “Disse-me **QUE** nunca perderei a vista por completo”, o componente destacado é um(a):

A) pronome relativo.

B) pronome interrogativo.

C) pronome apassivador.

D) partícula expletiva.

E) conjunção integrante.

15. FUNCAB - PC-AC - Perito Criminal

Em “Diz-se, também, **QUE** a ferira, leviano modo.”, o componente destacado é um(a):

A) conjunção adverbial consecutiva.

B) pronome relativo.

C) preposição.

D) partícula expletiva.

E) conjunção integrante.

2. Adverbiais - indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) concessivas – introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, conquanto, se bem que, por mais, que, posto que etc.

Ex.:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo

Seria necessário refletir sobre isso seriamente: por que saltamos à água para socorrer alguém que está se afogando, embora não tenhamos por ele qualquer simpatia particular? Por compaixão: só pensamos no próximo — responde o irrefletido.

NIETZSCHE, Friedrich. Aurora. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2007. p. 104-105.

No trecho "...**EMBORA** não tenhamos por ele qualquer simpatia particular?" a palavra em destaque expressa, no contexto, o sentido de:

A) causa.

B) conclusão.

C) consequência.

D) explicação.

E) concessão.

A fruição estética é uma atividade desinteressada e, portanto, inútil. Mas isso desmerece em algum sentido a contemplação? Não, no mesmo sentido em que a amizade, o amor, o ato de ouvir uma música ou ainda o sorriso de um bebê, embora não tenham “utilidade prática", não perdem seu valor nem passam a ser coisas que dispensamos sem sofrer algum tipo de consequência.

Altera-se o sentido de: “[...] em que a amizade, o amor, o ato de ouvir uma música ou ainda o sorriso de um bebê, **EMBORA** não tenham ‘utilidade prática’, não perdem seu valor [...]” (§ 5), com a substituição da conjunção destacado por:

A) dado que.

B) posto que.

C) se bem que.

D) ainda que.

E) conquanto.

18. FUNCAB - PC-PA - Investigador de Policia Civil

Por exemplo, o delito foi cometido com multiplicidade de golpes, com ferocidade na execução, não houve ocultação de cadáver, não se verifica cúmplice, premeditação etc. Registre-se que esses dados já aconteceram. Portanto, são insimuláveis, 100% objetivos. Basta juntar essas características comportamentais que teremos algo do psiquismo de quem o praticou. Nesse caso específico, infere-se que a pessoa é explosiva, impulsiva e sem freios, provável portadora de algum transtorno ligado à disritmia psicocerebral, algum estreitamento de consciência, no qual o sentimento invadiu o pensamento e determinou a conduta. [...]

Claro que não é possível, apenas pela morfologia do crime, saber-se tudo do diagnóstico do criminoso. Mas, por outro lado, é na maneira como o delito foi praticado que se encontram características 100% seguras da mente de quem o praticou, a evidenciar fatos, tal qual a imagem fotográfica revelanos exatamente algo, seja muito ou pouco, do momento em que foi registrada.Em suma, a forma como as coisas foram feitas revela muito da pessoa que as fez.

FUNCAB - PC-PA - Investigador de Policia Civil

Na argumentação desenvolvida, a expressão "Claro que..."(§4) tem como fim introduzir:

A) argumento em favor da tese que está sendo defendida.

B) concessão a ponto de vista divergente da tese defendida.

C) ponto de vista alternativo orientado para a mesma conclusão do texto.

D) justificativa ou explicação de ponto de vista anterior.

E) conclusão relativa a argumentos apresentados anteriormente.

b) condicionais – introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para a ocorrência da principal. São elas: se, contanto que, salvo se, desde que, a menos que, a não ser que, caso etc.

Ex.:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.

Nosso espaço

Já somos 6 bilhões, não contando o milhão e pouco que nasceu desde o começo desta frase. Se fosse um planeta bem administrado isto não assustaria tanto. Mas é, além de tudo, um lugar mal frequentado. Temos a fertilidade de coelhos e o

20. FUNCAB - IPEM-RO - Assistente Jurídico

A conjunção que introduz o período: “Se fosse um planeta bem administrado isto não assustaria tanto.”, expressa:

A) causa.

B) conformidade.

C) finalidade.

D) comparação.

E) condição.

21. FUNCAB - EMSERH - Motorista Categoria D

A conjunção destacada em: “Quem sabe nos mataremos menos, **SE** as drogas forem controladas e a miséria extinta.” introduz uma oração que expressa ideia de:

A) comparação.

B) causa.

C) consequência.

D) conformidade.

E) condição.

c) conformativas – introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: conforme, como (= conforme), segundo, consoante etc.

Ex.:

O ataque ocorreu **como** havíamos planejado.

22. FUNCAB - SEMAD - Engenharia Agronômica

No período “[...] era boa gente apenas e (**SEGUNDO** fontes seguras) tinha um sorriso engraçado.” (§ 6), a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido original do texto, por:

A) embora.

B) conforme.

C) ainda por

D) já que.

23. FUNCAB - PC-PA - Papiloscopista

No período: “E como o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou", a conjunção “como" está empregada com o mesmo valor relacionai que em:

A) COMO um cão. vivia farejando pistas.

B) Eis o modo COMO o delito foi praticado.

C) Procedia sempre COMO manda a lei.

D) Era um psiquiatra tão bom COMO o pai

E) COMO estava ferido, pediu socorro.

d) finais – introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: para que, a fim de que, porque (= para que), que etc.

Ex.:

Toque o sinal **para que** todos entrem no salão.

24. FUNCAB - SEMARH-GO - Cientista da Computação

A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

A) condição.

B) conformidade.

C) consequência.

D) finalidade.

E) causa.

e) proporcionais – introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência principal. São elas: à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto mais... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos) etc.

Ex.:

O preço fica mais **caro à medida que** os produtos escasseiam.

25. FUNCAB - Faceli - Procurador

O bordado já estava quase pronto. Pouco pano se via entre os fios coloridos. Breve, estaria terminado.
Faltava uma garça, pensou ela. E escolheu uma meada branca matizada de rosa. Teceu seus pontos com cuidado, sabendo, enquanto lançava a agulha, como seriam macias as penas e doce o bico. Depois desceu ao encontro da nova amiga.

COLASANTI, Marina. Além do Bastidor. In: Uma ideia toda azul. 22ª ed. São Paulo: Global, 2003. p. 14-17.

No período “Teceu seus pontos com cuidado, sabendo, **ENQUANTO** lançava a agulha, como seriam macias as penas e doce o bico.”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido original de simultaneidade do texto, por:

A) ao passo que.

B) como.

C) sempre que.

D) quando.

E) à medida que.

f) temporais – introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal. São elas: quando, enquanto, assim que, logo que, todas as vezes que, desde que, depois que, sempre que, mal (= assim que) etc.

Ex.:

A briga começou assim que saímos da festa.

26. FUNCAB - Prefeitura de Anápolis - GO

Assinale a opção que, no contexto, poderia substituir, sem alteração de sentido, o trecho destacado em: “**AO CONCLUIR OS CÁLCULOS**, percebi que hoje poderia ter quase 1 milhão de reais na conta bancária.”.

A) Logo concluí os cálculos...

B) Se concluísse os cálculos...

C) Ainda que concluísse os cálculos...

D) Quando concluí os cálculos...

E) Embora concluísse os cálculos...

g) comparativas – introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal. São elas: como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto como, tanto quanto, tal, qual, tal qual, que (combinado com menos ou mais) etc.

Ex.:

O jogo de hoje será mais difícil **que** o de ontem.

27. FUNCAB - FUNASG – Nutricionista

Fazemos confusão ao chamar compaixão ao sofrimento que nos causa um tal espetáculo e que pode ser de natureza muito variada, pois em todos os casos é um sofrimento de que está isento aquele que sofre diante de nós: diz-nos respeito a nós tal como o dele diz respeito a ele. Ora, só nos libertamos desse sofrimento pessoal quando nos entregamos a atos de compaixão. [...]

NIETZSCHE, Friedrich. Aurora. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2007. p. 104-105.

Em "... **TAL COMO** o dele diz respeito a ele.", os elementos em destaque atribuem à oração ideia de:

A) comparação.

B) finalidade.

C) causa.

D) conclusão.

E) consequência

28. FUNCAB - ANS - Atividade Téc. de Suporte

A expressão destacada no período “A sensação de prazer é verdadeira, mas a impressão de que o cigarro acalma, relaxa e funciona como estabilizador do humor é **TÃO** falsa **QUANTO** uma nota de R$ 3.” exprime uma ideia de:

A) finalidade.

B) causa.

C) explicação.

D) comparação.

E) consequência

h) causais – introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: porque, que, como (= porque), pois que, uma vez que, visto que, porquanto, já que etc.

Ex.:

Ele não fez a pesquisa porque não dispunha de meios.

CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA

i) consecutivas – introduzem uma oração que expressa a consequência da principal. São elas: de sorte que, de modo que, de forma que, sem que (= que não), que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho) etc.

Ex.:

Estudou tanto durante a noite **que** dormiu na hora do exame.

A dor era tanta **que** o ferido desmaiou.

29. FADESP - COSANPA - Auxiliar Operacional

Com o smartphone seria pior ainda. Ele substituiu a caneta, o bloco, a agenda, o telefone, a banca de jornais, a máquina fotográfica, o álbum de fotos, a câmera de cinema, o DVD, o correio, a secretária eletrônica, o relógio de pulso, o despertador, o gravador, o rádio, a TV, o CD, a bússola, os mapas, a vida. É por isto que nem lhe chego perto – temo que ele me substitua também.

Na passagem “É por isto que nem lhe chego perto” (l. 26), a locução sublinhada indica

A) causa.

B) condição.

C) conclusão.

D) consequência.

30. FADESP - COREN-PA - Fiscal

Estratégia Concursos

10 Como não sei para que servem essas redes, também não sei o que responder e, pior,
11 temo que tais mensagens sejam pegadinhas marotas contendo vírus. Assim, ou as apago ou

Em “Como não sei para que servem essas redes...” (linha 10), o vocábulo “como”

A) indica conformidade.
B) introduz uma causa.
C) expressa intensidade.
D) marca uma comparação hipotética.

31. FUNCAB - DETRAN-PE

"Até aparelhos que deixam as mãos livres, como o bluetooth, não eliminam os riscos."

"Como a legislação difere entre os estados americanos, pesquisas frequentes ajudam a estimular o debate."

"...como eu ia dizendo, é muito mais econômico você andar devagar e ser assaltado por mim do que correr e ser assaltado pelo radar."

Marque a opção que apresenta, respectivamente, a ideia expressa pela conjunção "como" em cada uma das frases acima.

A) comparação - causa - conformidade.

B) comparação - comparação - conformidade.

C) conformidade - causa - comparação.

D) causa - conformidade - causa.

E) causa - conformidade - conformidade.

32. FUNCAB - EMSERH

A conjunção destacada em “À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos **QUE** faziam mexer as janelas.” inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

A) consecutivo.

B) concessivo.

C) proporcional.

D) nominalizador.

E) causal.

33. FUNCAB - ANS - Ativ. Tec. de Suporte

Estratégia Concursos

“E a tal ponto vinculada aos jornais que nos vinham a casa, já pelas manhãs, que disputava com o pai o privilégio de lê-los antes dele."

No período transcrito, a correlação discursiva entre a expressão “a tal ponto" com o conectivo “que" foi usada para exprimir o sentido de:

A) proporcionalidade.

B) causa.

C) concessão.

D) consequência.

E) comparação.

34. FUNCAB - PC-RO - Agente de Polícia

Assinale a alternativa em que a alteração dos conectivos altera o sentido original da frase.

A) “... os arrastões, a guerra do tráfico não são episódios de uma guerra civil nem retorno ao estado da natureza.” / ...os arrastões, a guerra do tráfico não são tanto episódios de uma guerra civil como retorno ao estado da natureza.

B) "Mas é inaceitável, na perspectiva de uma política de segurança sob a democracia...” / não obstante é inaceitável, na perspectiva de uma política de segurança sob a democracia

C) “O equívoco logístico, não é apenas logístico, mas reside na concepção mesma da abordagem militarizada.” / O equívoco não é só logístico, como também reside na concepção mesma da abordagem militarizada.

D) “Se os níveis de criminalidade forem tomados como um indicador de violência...” /Caso os níveis de criminalidade forem tomados como um indicador de violência.

E) “A noção de guerra é equivocada porque os conflitos ocorrem no interior da sociedade...” /A Noção de guerra é equivocada por isso os conflitos ocorrem no interior da sociedade.

ARGUMENTAÇÃO

Profª Adriana Figueiredo

Friedrich Nietzsche (1844-1900), por exemplo, propõe pensarmos “para além do bem e do mal”. Escreve: “Pergunte aos escravos 'quem é o mau', e eles apontarão o personagem que a moral aristocrática considera 'bom', isto é, o poderoso, o dominador”. O filósofo alemão faz uma colocação muito pertinente: há sempre a perspectiva de quem julga, suas experiências e seus interesses. Como então lidar com essa multiplicidade de olhares possíveis sobre um mesmo objeto? Uma saída talvez seja lançar mão de um recurso bastante simples, a empatia, e fazermos o exercício (nem sempre cômodo ou fácil) de nos colocarmos no lugar do outro, procurando compreender seu ponto de vista - e sua dor. Buscando esse ponto que nos coloca em contato com o outro, tão diferente e ao mesmo tempo tão próximo, talvez seja mais fácil buscar em nós mesmos espaços psíquicos que comportem escolhas menos nocivas.

35. FUNCAB - PC-PA - Delegado de Policia Civil

A argumentação desenvolvida no texto está orientada no sentido de persuadir o leitor a chegar à conclusão de que:

A) a distinção entre ética e moral, em virtude da própria etimologia dos termos, não se faz sem muitas dúvidas.

B) moral e ética mantêm em comum entre si o fato de apoiarem-se na oposição entre o bem e o mal.

C) psiquiatria, psicanálise e psicologia, dada a complexidade humana, condenam uma visão maniqueísta da moral.

D) a empatia, implicando a visão de alteridade, é talvez a saída para uma moral não contaminada de maniqueísmo.

E) a perspectiva moral dos escravos vislumbrará sempre naqueles que os dominam a personificação do mal.

Seria necessário refletir sobre isso seriamente: por que saltamos à água para socorrer alguém que está se afogando, embora não tenhamos por ele qualquer simpatia particular? Por compaixão: só pensamos no próximo — responde o irrefletido. Por que sentimos a dor e o mal-estar daquele que cospe sangue, embora na realidade não lhe queiramos bem? Por compaixão: nesse momento não pensamos mais em nós — responde o mesmo irrefletido. A verdade é que na compaixão — quero dizer, no que costumamos chamar erradamente compaixão — não pensamos certamente em nós de modo consciente, mas inconscientemente pensamos e pensamos muito, da mesma maneira/ que, quando escorregamos, executamos inconscientemente os movimentos contrários que restabelecem o equilíbrio, pondo nisso todo o nosso bom senso. O acidente do outro nos toca e faria sentir nossa impotência, talvez nossa covardia, se não o socorrêssemos. [...]

NIETZSCHE, Friedrich. *Aurora*. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2007. p. 104-105.

36. FUNCAB - FUNASG - Nutricionista

O texto de Friedrich Nietzsche faz uma crítica à:

A) diminuição do bom senso nas atitudes altruístas.

B) confusão gerada pelos sentimentos de covardia, honra e percepção do perigo.

C) ideia de compaixão aceita pelo senso comum.

D) impotência e covardia dos que sofrem.

E) verdade de que somente o consciente pensa em sim mesmo.

Porque o marido se fazia notório, na valentia com ciúme; e as aldeias são a alheia vigilância. Então ao rigor geral os dois se sujeitaram, conforme o clandestino amor em sua forma local, conforme o mundo é mundo. Todo abismo é navegável a barquinhos de papel.

Não se via quando e como se viam. Jó Joaquim, além disso, existindo só retraído, minuciosamente. Esperar é reconhecer-se incompleto. Dependiam eles de enorme milagre. O inebriado engano.

Até que deu-se o desmastreio. O trágico não vem a conta-gotas. Apanhara o marido a mulher: com outro, um terceiro... Sem mais cá nem mais lá, mediante revólver, assustou-a e matou-o. Diz-se, também, que a ferira, leviano modo.

Os portugueses se interrogavam: onde desencantava ele tão maravilhosas criaturas? onde, se eles tinham já desbravado os mais extensos matos?

O vendedor se segredava, respondendo um riso. Os senhores receavam as suas próprias suspeições - teria aquele negro direito a ingressar num mundo onde eles careciam de acesso? Mas logo se aprontavam a diminuir-lhe os méritos: o tipo dormia nas árvores, em plena passarada. Eles se igualam aos bichos silvestres, concluíam.

37. FUNCAB - EMSERH - Administrador Hospitalar

Na frase “Eles se igualam aos bichos silvestres, concluíam”, ao comparar os seres humanos com bichos silvestres, o autor estabelece uma crítica. No contexto, essa crítica pode ser sintetizada pelo seguinte:

A) realismo discursivo.

B) racionalismo dos colonos.

C) animalização das pessoas.

D) pragmatismo narrativo.

E) reiteração do discurso.

Porque o marido se fazia notório, na valentia com ciúme; e as aldeias são a alheia vigilância. Então ao rigor geral os dois se sujeitaram, conforme o clandestino amor em sua forma local, conforme o mundo é mundo. Todo abismo é navegável a barquinhos de papel.

Não se via quando e como se viam. Jó Joaquim, além disso, existindo só retraído, minuciosamente. Esperar é reconhecer-se incompleto. Dependiam eles de enorme milagre. O inebriado engano.

Até que deu-se o desmastreio. O trágico não vem a conta-gotas. Apanhara o marido a mulher: com outro, um terceiro... Sem mais cá nem mais lá, mediante revólver, assustou-a e matou-o. Diz-se, também, que a ferira, leviano modo.

38. FUNCAB - PC-AC - Perito Criminal

A reviravolta na trama é antecipada pela instância narrante, que prenuncia a tragédia, mostrada no seguinte fragmento do texto:

A) "Todo abismo é navegável a barquinhos de papel."

B) "Mas tendo tudo de ser secreto, claro, coberto de sete capas"

C) "Enquanto, ora, as coisas amaduravam. Todo fim é impossível?"

D) "Voando o mais em ímpeto de nau tangida a vela e vento."

E) "O trágico não vem a conta-gotas"

Você sabe com quem está falando?

Não nos parece uma tarefa fácil conciliar desejos (que geralmente são ilimitados e odeiam controles) e a questão fundamental de cumprir regras, seguir leis e construir espaços públicos seguros e igualitários, válidos para todos, numa sociedade que também tem o seu lado claramente aristocrático e hierárquico. Um sistema que ama a democracia, mas também gosta de usar o "Você sabe com quem está falando?". O nosso amor simultâneo pela igualdade e, a seu lado, o nosso afeto pelo familismo e pelo partidarismo governados pela ética de condescendência tão nossa conhecida, que diz: nós somos diferentes e temos biografia; para os amigos tudo, aos inimigos (e estranhos, os que não conhecemos) a lei!

39. FUNCAB - CRF-RO - Advogado

Sobre o texto, é correto afirmar que o autor aborda hábito recorrente no Brasil, relacionado à pergunta feita no título que pode ser comprovado pelo seguinte fragmento:

A) “a minha liberdade teoricamente ilimitada tem de se ajustar à sua".

B) “nós somos diferentes e temos biografia".

C) “a questão fundamental de cumprir regras, seguir leis e construir espaços públicos seguros e igualitários".

D) “quem chega primeiro é atendido em primeiro lugar".

E) “um laço de amizade não faz de alguém um supercidadão".

O guarda aproximou-se do cadáver e não pôde identificá-lo – os bolsos vazios. Restava apenas a aliança de ouro na mão esquerda, que ele próprio – quando vivo – não podia retirar do dedo senão umedecendo-o com o sabonete. Ficou decidido que o caso era com o rabecão.

A última boca repetiu – “Ele morreu, ele morreu”, e então a gente começou a se dispersar. Dario havia levado quase duas horas para morrer e ninguém acreditara que estivesse no fim. Agora, os que podiam olhá-lo, viam que tinha todo o ar de um defunto.

Um senhor piedoso despiu o paletó de Dario para lhe sustentar a cabeça. Cruzou as suas mãos no peito. Não lhe pôde fechar os olhos ou a boca, onde as bolhas de espuma haviam desaparecido. Era apenas um homem morto e a multidão se espalhou rapidamente, as mesas do café voltaram a ficar vazias. Demoravam-se nas janelas alguns moradores, que haviam trazido almofadas para descansar os cotovelos.

40. FUNCAB - Prefeitura de Boa Vista - RR

A primeira oposição que se nota no texto analisado é a dicotomia:

A) solidariedade e exploração.

B) permissividade e tradição.

C) pressa e lentidão.

D) ativos e passivos.

E) vida e morte.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Profª Adriana Figueiredo

Estratégia Concursos

7 DICAS ESSENCIAIS DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS:

1- Leia o texto do início ao fim, para saber do que se trata.

2- Na segunda leitura, marque em cada parágrafo o que representa a sua ideia central. Na introdução, a ideia central é a tese. Nos parágrafos de desenvolvimento, é o tópico frasal. Na conclusão, tese novamente.

3- Quando encontrar algum trecho que suscite dúvidas, marque-o , faça uma interrogação na margem da folha para chamar sua atenção .Caso haja alguma questão acerca daquele momento do texto , você estará atento .

4- Muita atenção aos enunciados! Muitas vezes o candidato perde uma questão por não entender exatamente o que pede o enunciado

5- Existem dois tipos de questão de interpretação: recorrência (compreensão de textos) e inferência (interpretação de textos). Na recorrência, você recorre ao texto e encontra a resposta, que não virá exatamente com as mesmas palavras do texto, mas sob a forma de paráfrase.

6- INFERÊNCIA é aquela em que você é levado a inferir , deduzir , concluir algo sobre o que leu, com base em pressupostos textuais.

7- O erro da recorrência e da inferência são as extrapolações: extrapolar é ir além do que diz o texto, normalmente com base em experiência e opiniões próprias.

Por outro lado, esse trabalho de conscientização precisa começar desde muito cedo. Afinal, crianças e adolescentes também estão suscetíveis a consumirem bebidas alcoólicas – o que é algo proibido por lei. Levando isso em consideração, a Pernod Ricard, dona de marca como Absolut, Chivas, Jameson e Beefeater, patrocina o programa Na Medida. Promovido na região do sul fluminense, onde a empresa tem uma fábrica, o projeto foi lançado em 2011, em parceria com a ONG Singulares. Na prática, a iniciativa reforça o posicionamento da empresa de que a educação é a chave para a prevenção.

41. FADESP - 2020 - UEPA - Técnico de Nível Superior

O programa Na Medida, de que trata o texto,

A) tem como público alvo os professores de escolas de ensino fundamental.

B) estimula os clientes da Pernod Ricard ao consumo mais responsável.

C) parte do princípio de que a educação favorece a prevenção.

D) propõe a premiação das escolas participantes.

Políticas de conscientização engajam consumidores no consumo responsável de bebidas alcoólicas

O jeito de consumir bebidas em bares e restaurantes está mudando. Se antes havia uma preocupação muito maior em relação a "beber mais", hoje, os consumidores estão muito mais atentos à quantidade e à qualidade do que eles ingerem. De certa forma, esse novo movimento tem uma relação direta com o aumento da facilidade com que as pessoas têm encontrado informações sobre o abuso do álcool. Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

42. FADESP - 2020 - UEPA - Técnico de Nível Superior

De acordo com o texto, a preocupação com o consumo de bebida alcoólica

A) já é notada há muito tempo no público adulto.

B) se deve à facilidade de acesso a informação.

C) é uma tendência recentemente observada.

D) depende do incentivo dos fabricantes.

FADESP - 2019 - Prefeitura de Rurópolis - PA

Os resultados mostraram que a humildade intelectual parece ter efeito misto na capacidade de adquirir conhecimento. Ser intelectualmente humilde foi associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral. Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes. Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os dois.

Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida (capacidade de resolver problemas). Em outras palavras, a humildade intelectual "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém", afirmou Krumrei-Mancuso. "Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos."

43. FADESP - 2019 - Prefeitura de Rurópolis - PA

Segundo Elizabeth J. Krumrei-Mancuso

A) a disposição é que faz despertar a vontade de buscar o conhecimento.

B) ser humilde é essencial para a avaliação do conhecimento de outrem.

C) a aprendizagem não equivale à capacidade de resolver problemas.

D) admitir que não sabe algo é o ponto de partida para buscar aprendê-lo.

FADESP - 2019 - Prefeitura de Rurópolis - PA

O condicionamento cultural é tão forte desde cedo, que chegamos à idade adulta sem saber o que realmente desejamos e o que aprendemos a desejar. Da mesma forma, a crença e os valores do grupo social em que se vive faz a pessoa se sentir valorizada, com autoestima elevada, se corresponde às expectativas sociais.

44. FADESP - 2019 - Prefeitura de Rurópolis - PA

Segundo a autora do texto, o condicionamento cultural leva a mulher a

A) não corresponder às expectativas da sociedade.

B) não ter opção no que diz respeito à maternidade.

C) não estar certa de que quer ser mãe.

D) não se sentir mais desejada se for mãe.

45. FADESP - 2019 - CPC-RENATO CHAVES

Software de peritos da Polícia Federal auxilia a estimar danos em Brumadinho

Por Matheus Leitão

Peritos criminais da Polícia Federal atuam desde sexta-feira (25) na região atingida pelo rompimento da barragem da Mina do Feijão, em Brumadinho (MG), com o auxílio do sistema Inteligeo, que processa imagens aéreas do local e auxilia a Defesa Civil fornecendo mapas com informações atualizadas.

De acordo com o texto, a contribuição do Inteligeo consiste em fornecer informações

A) geográficas.

B) históricas.

C) técnicas.

D) meteorológicas.

E) estatísticas.

FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Aliás, alguns casos de rebeldia feminina mostram uma correlação desequilibrada de forças políticas. Agnodice se vestiu de homem para assistir a conferências médicas, num templo de Atenas; foi presa e levada a julgamento, provocando mobilização popular em sua defesa. Hipácia (370-415 d. C.) era matemática, astrônoma e filósofa neoplatônica. Foi morta pelos monges e pela plebe, fanatizados pelo patriarca Cirilo.

Muitas brasileiras são assassinadas por companheiros, especialmente quando rompem relacionamento permeado por agressão sob qualquer pretexto. Sofrem também diferentes tipos de assédio em vários espaços sociais. Diante disso, alguns segmentos feministas radicalizaram, despertando aversão de setores conservadores. Parcela significativa mantém, entretanto, sua luta silenciosa para avançar em suas conquistas, que devem acarretar alteração significativa na organização social, contrariando os interesses masculinos.

46. FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Segundo o texto, a radicalização do movimento feminista

A) resulta no rompimento de muitos relacionamentos duradouros.

B) leva muitas mulheres a travarem uma luta particular contra o machismo.

C) se deve ao fato de as mulheres continuarem sendo vítimas de violência.

D) impede sua aceitação por aqueles que defendem a supremacia masculina.

FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Comparados aos do grupo “Sit”, os “Exercise" apresentaram função endotelial mais preservada, sugestiva de risco cardiovascular reduzido, entretanto, os níveis de colesterol e a sensibilidade à insulina não se alteraram. Nos “Sitless”, ocorreu o oposto: a disfunção endotelial permaneceu igual à dos sedentários, mas a sensibilidade à insulina e os níveis de colesterol melhoraram.

Em resumo, passar o dia sentado aumenta o risco de doença cardiovascular. Reduzir o número de horas sedentárias, sem fazer exercícios mais intensos, melhora o metabolismo dos lipídeos e a sensibilidade à insulina, mas não traz benefícios à função endotelial. Uma hora de exercícios moderados ou intensos faz o contrário.

47. FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Do enunciado “Reduzir o número de horas sedentárias, sem fazer exercícios mais intensos, melhora o metabolismo dos lipídeos e a sensibilidade à insulina, mas não traz benefícios à função endotelial. Uma hora de exercícios moderados ou intensos faz o contrário.” (linhas 34 a 36), entende-se que os exercícios

A) melhoram o metabolismo dos lipídeos.

B) aumentam a sensibilidade à insulina.

C) trazem benefícios à função endotelial.

D) não produzem efeitos significativos.

FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Pela primeira vez na história da humanidade adquirimos a possibilidade de ganhar o sustento sem levantar da cadeira. Esse privilégio aconteceu graças à tecnologia desenvolvida no último século, intervalo de tempo irrisório se comparado aos 6 milhões de anos, contados a partir da época em que descemos das árvores nas savanas da África.

48. FADESP - 2018 - Câmara de Abaetetuba - PA

Do trecho “Esse privilégio aconteceu graças à tecnologia desenvolvida no último século, intervalo de tempo irrisório se comparado aos 6 milhões de anos, contados a partir da época em que descemos das árvores nas savanas da África.” (linhas 2 a 4) é correto compreender que o autor

A) utiliza tecnologia de ponta em seu trabalho.

B) acredita que o homem se originou do primata.

C) considera o Brasil mais desenvolvido do que a África.

D) crê que a tecnologia se torna obsoleta rapidamente.

Obrigada

Profª. Adriana Figueiredo

FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO

INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO

HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF

Profª. Adriana Figueiredo

Estratégia

Concursos